



CNPJ DO CANDIDATO: 56.725.829/0001-06



PLANO DE GOVERNO

22

Coronel

PREFEITO

LAÉRCIO

Vice Taciana Carvalho

PRA FAZER A DIFERENÇA!

COLIGAÇÃO UNIDOS POR FORMIGA: PL- PRD- NOVO

GESTÃO 2025-2028
FORMIGA-MG

Caros cidadãos,

é com humildade e compromisso que apresentamos este Plano de Governo.

Humildade porque temos total consciência dos desafios a serem enfrentados e que não será uma tarefa fácil implementar todas as propostas apresentadas.

Compromisso porque entendemos que Formiga enfrenta problemas complexos e urgentes, que exigirão esforço, dedicação e criatividade para serem superados, e essa superação não acontecerá sem vontade, moralidade e ética política.

Estamos dispostos a ouvir, dialogar e buscar soluções conjuntas. Portanto, será uma gestão de participação popular em todas as suas representatividades. Valorizaremos o inestimável trabalho dos servidores públicos e entregaremos a coordenação dos projetos, aqui apresentados, sempre a profissionais com capacitação técnica de excelência. A população quer e precisa de um serviço digno, eficiente e qualificado. E para isso, por outro viés, as pessoas que prestam esse serviço necessitam de condições de trabalho adequadas, de incentivo e de reconhecimento.

Eu e a Taciana somos convictos: nossos princípios inegociáveis dos valores cristãos, familiares, democráticos e de total respeito pelo cuidado com todos os cidadãos sem nenhum preconceito e ou favorecimento, serão os pilares da nossa gestão.

Acreditamos que, com a participação das nossas e de todas as famílias, acontecerá, com certeza, a transformação de Formiga, colocando nossa cidade no lugar de destaque que ela merece.

Vamos inovar e fazer diferente, porque, igual a você, não queremos mais ter esse sentimento de que Formiga parou no tempo. Agora é mudança de verdade, abolindo formas antigas de fazer política, pelas quais, por vaidade, descontinuam-se projetos ou deixa-se de unir forças para trazer mais empresas, mais desenvolvimento e, principalmente, para promover uma saúde pública de qualidade para a parcela da população que mais precisa.

Do jeito que está não há como continuar! E para mudar é preciso fazer uma gestão visionária, pautada no trabalho e na eficiência.

Acreditamos que, ao implementarmos esse plano de governo, com propostas de realização a curto, médio e longo prazos, juntos com a população, vamos “FAZER A DIFERENÇA” na vida de cada cidadão.

Atenciosamente,

**Coronel Laércio
Taciana Carvalho**

PROPOSTAS

AGRICULTURA, AGROPECUÁRIA E AGRONEGÓCIOS

1. Analisar os avanços observados na cidade e os principais desafios a serem enfrentados nos próximos anos para a área.
2. Criar a Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural, com dotação anual orçamentária e toda a estruturação necessária (pessoal, equipamentos, benfeitorias) para o bom cumprimento das metas e projetos a serem criados; observando as demandas dos seus setores:
 3. Setor Primário – produtores rurais, agricultores e pecuaristas.
 4. Setor Secundário – agroindústrias e fabricantes de insumos.
 5. Setor Terciário – transportadores, distribuidores e comerciantes de produtos agrícolas.
6. Verificar a possibilidade transferir as demandas do homem do campo, tais como saúde, educação, esporte, lazer, turismo, cultura, segurança e infraestrutura desenvolvimento econômico, para a responsabilidade da nova secretaria.
7. Realizar um mapeamento agropecuário do município visando conhecer de forma aprofundada as potencialidades das cadeias produtivas rurais.
8. Formar equipe técnica com agrônomos, veterinários e técnicos agropecuários, incentivando um desenvolvimento na área de atuação e melhorias.
9. Utilizar os recursos naturais de forma sustentável para o desenvolvimento da agricultura e pecuária ecológica, através do reuso do lixo orgânico e o desenvolvimento educacional do consumo consciente como o agroecologia.
10. Fortalecer e incentivar a produção agrícola orgânica na agricultura familiar, como fonte de renda e segurança alimentar, através de um sistema de cadastro de pequenos produtores no banco de dados da Embrapa, onde será possível oferecer assistência técnica continuada, distribuição de sementes e mudas frutíferas, bem como a inclusão no cadastro PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) para venda dos produtos.

11. Fomentar a agroindústria no município, incentivando a instalação de pequenas, médias e grandes indústrias, possibilitando agregação de valor ao produto, com isto, propiciando o desenvolvimento econômico.
12. Incentivar a educação e formação profissional no meio rural, possibilitando a retenção dos jovens nas comunidades rurais capacitando-os para oportunidade de empregabilidade.
13. Promover e apoiar eventos festivos como feiras, exposições e iniciativas afins, que além de ser atrativo turístico, também valorizará as produções das comunidades rurais em gastronomia, artesanato e talentos artísticos.
14. Organizar as cadeias produtivas da agricultura, pecuária leiteira, pecuária de corte, piscicultura, apicultura, horticultura e demais, com cadastros de produtores para implantação de medidas incentivadoras voltadas para o desenvolvimento de produtos, incentivando a industrialização, a comercialização e a exportação desses produtos.
15. Facilitar e incentivar o acesso ao SIM - Serviço de Inspeção Municipal, que é responsável pela fiscalização de ovos, mel, pescados, leite e derivados e carnes de nosso município, para agregar valores sanitários aos nossos alimentos.
16. Criar um processo de qualificação e padronização para os produtos municipais e promover a divulgação dessa certificação como forma de valorização, facilitando o comércio nacional e internacional.
17. Implantar o projeto MAIS GENÉTICA, que já apresenta ótimos resultados em vários municípios do Brasil, com suporte operacional e capacitação técnica do produtor rural para aumento de produtividade através da excelência genética, com zero custo para os produtores.
18. Proporcionar as soluções das demandas dos feirantes da FEIRA LIVRE DE FORMIGA:
 - Local com área coberta
 - Sanitários
 - Água potável e encanada/saneamento básico
 - Estrutura de energia elétrica
 - Garantir a participação dos feirantes nas decisões que impactam a coletividade.

19. Criar o PROGRAMA INTERNET BANDA LARGA RURAL
20. Mapeamento e georreferenciamento das estradas rurais, identificando os pontos críticos de mobilidade e escoamento.
21. Feito o diagnóstico do mapeamento, investir recursos para recuperação e manutenção das estradas rurais.
22. Adequar a frota de veículos e máquinas para atender as demandas da secretaria.
23. Viabilizar a troca dos mata-burros de madeira pelos de concreto ou metal.

CAUSA ANIMAL

1. Promover campanhas de conscientização da população acerca de conceitos de guarda responsável dos animais domésticos, envolvendo a participação da rede de ensino municipal e particular.
2. Criar formas de controle populacional de animais domésticos em guarda particular, bem como em situações de abandono, tanto na área urbana quanto na rural.
3. Fiscalizar e controlar, em Parceria com a Polícia de Meio-Ambiente, as pessoas físicas e jurídicas que comercializam cães e gatos.
4. Promover ações permanentes de castrações cirúrgicas gratuitas.
5. Manter as políticas públicas municipais para controle de patologias referentes aos animais domésticos e ampliar o investimento naquelas que ainda demandam ações mais eficientes.
6. Promover feiras de adoção de animais em parceria com instituições de proteção animal.
7. Estruturar a entidade de acolhimento de animais em situação de maus tratos e ou feridos, com melhores instalações, pessoal qualificado e medicamentos.
8. Instituir equipe especializada, em parceria com a Polícia de Meio-Ambiente, para fiscalizar situações de maus tratos a animais.

CULTURA

1. Valorizar a cultura local: música, teatro, dança, artesanato, pintura, congado, folia de reis, gastronomia e culinária e todas as formas de expressões artísticas.
2. Prestar apoio e destinar recursos para as demandas de todas as iniciativas artísticas/culturais.
3. Criação do Calendário Anual Cultural de Formiga - MG.
4. Promover e apoiar feiras, festivais, encontros gastronômicos, concursos culturais, dentre outros, facilitando o acesso da população a essas iniciativas.
5. Mostrar a cultura de Formiga para a região e para o Brasil, oferecendo condições e suporte aos artistas em suas participações regionais e nacionais.
6. Oferecer cursos nas escolas municipais, nas entidades culturais promovendo o aprendizado de artesanato, pintura, dança, teatro, escultura, teatro e música.
7. Retomar as atividades da Escola Teatro, reorganizando o quadro funcional de professores e profissionais para o desempenho adequado, restaurando o prédio onde atualmente funciona apenas Escola de Dança e Canto.
8. Ampliar e incentivar o Coral Municipal oferecendo as condições necessárias para aumentar o número de apresentações.
9. Resgatar a Corporação Musical Municipal Formiguense.
10. Restaurar e preservar o patrimônio cultural de Formiga: Cristo Redentor, Museu Histórico, Sede da Banda Municipal, Casa do Engenheiro, Edifício Antônio Vieira, dentre outros.
11. Investir nas festividades natalinas, promovendo decoração, projetos de iluminação e apresentações de corais e orquestras.

12. Dar continuidade, com mais apoio às iniciativas culturais já existentes: Festival da Linguiça, Encontro Nacional dos Motociclistas, ExpôFormiga, Show Gospel, Canta Formiga, Festival de Queijo, Festival do Peixe, Carnaval e Reveillon.

13. Criar o FESTIVAL GASTRONÔMICO SONS E SABORES DE FORMIGA, dentro das comemorações de aniversário da cidade.

14. Edificar o Centro de Convenções de Formiga.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

1. Elaborar um planejamento integrado envolvendo a administração pública, a iniciativa privada e a comunidade local, com objetivo de promover o desenvolvimento econômico tão esperado e necessário para nossa cidade.
2. Avaliar e monitorar continuamente os impactos das ações para ajustar as estratégias conforme necessário e garantir o desenvolvimento sustentável da cidade.
3. Identificar os setores são os de maiores potenciais de crescimento.
4. Avaliar os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura e a proximidade com mercados consumidores.
5. Verificar o nível de educação e qualificação da população local, bem como a presença de instituições de ensino e capacitação profissional.
6. Incentivar a instalação de agroindústrias para agregar valor à produção agrícola local (ex.: produção de alimentos processados, laticínios e conservas).
7. Promover a adoção de tecnologias modernas na agricultura para aumentar a produtividade e a sustentabilidade.
8. Estimular a formação de cooperativas e associações para fortalecer a posição dos pequenos produtores no mercado regional, nacional e mundial.
9. Desenvolver roteiros turísticos que valorizem o patrimônio histórico e cultural de Formiga.
10. Aproveitar os recursos naturais para fomentar o ecoturismo, como trilhas ecológicas, atividades aquáticas em rios e lagos, e o turismo rural.
11. Organizar eventos e festivais culturais e gastronômicos para atrair visitantes e movimentar a economia local.

12. Estabelecer PPPs – Parceria Público Privadas para desenvolver a infraestrutura e atrair investimentos.
13. Criar programas de incentivos fiscais de modo a atrair empresas para a cidade e, conseqüentemente, gerar empregos e maior renda para as famílias.
14. Desenvolver campanhas de marketing para promover Formiga como um destino atrativo para investimentos.
15. Estabelecer parcerias com universidades e institutos técnicos para oferecer cursos de capacitação alinhados às necessidades do mercado local.
16. Promover programas de empreendedorismo, incubadoras de startups e apoio a pequenos negócios.
17. Investir na melhoria da infraestrutura de transporte, comunicação e energia para facilitar o desenvolvimento econômico.
18. Desenvolver centros logísticos e melhorar a conectividade com outras regiões para facilitar o escoamento de produções.
19. Criar parques tecnológicos e incubadoras de empresas para fomentar a inovação.
20. Expandir o acesso à internet de alta velocidade para áreas urbanas e rurais.
21. Implementar medidas para simplificar processos burocráticos e tornar o ambiente de negócios mais acessível.
22. Desenvolver políticas claras de incentivos fiscais e facilitar o acesso a financiamentos.
23. Adotar práticas de desenvolvimento sustentável para equilibrar crescimento econômico e preservação ambiental.
24. Promover a cidade como um destino atraente para investimentos e talentos, destacando suas vantagens competitivas.

25. Identificar projetos prioritários de infraestrutura que possam se beneficiar de PPPs (Parcerias Públicos Privados).
26. Estruturar contratos claros e equilibrados que definam responsabilidades, riscos e benefícios para ambas as partes.
27. Garantir processos transparentes e competitivos para a seleção de parceiros privados, aumentando a confiança e a atratividade dos projetos.
28. Oferecer incentivos fiscais para empresas que investirem em projetos de infraestrutura, como isenções ou reduções de impostos.
29. Simplificar e agilizar processos de licenciamento e autorizações para projetos de infraestrutura.
30. Implementar planos de desenvolvimento urbano e rural em conjunto com o setor privado, alinhando investimentos e prioridades.
31. Investir e dar suporte para os distritos industriais já existentes e criar novos distritos industriais com infraestrutura adequada, facilitando a instalação de novas empresas.
32. Trabalhar em conjunto com o setor privado para captar recursos de investidores nacionais e internacionais, bancos de desenvolvimento e fundos de infraestrutura.
33. Incentivar o uso de tecnologias avançadas em projetos de infraestrutura para aumentar a eficiência e a sustentabilidade.
34. Promover programas de inovação aberta, onde empresas privadas podem colaborar com a prefeitura para desenvolver soluções inovadoras para problemas de infraestrutura.
35. Investir em infraestrutura logística, como centros de distribuição e melhorias nas estradas.
36. Adotar modelos de gestão compartilhada para a manutenção de infraestrutura, onde a responsabilidade é dividida entre a prefeitura e empresas privadas.

37. Implementar sistemas de monitoramento e avaliação contínua dos projetos de infraestrutura para garantir a qualidade e a eficiência dos investimentos.
38. Envolver a comunidade local no planejamento e na implementação de projetos de infraestrutura, garantindo que as necessidades e expectativas dos cidadãos sejam atendidas.
39. Incentivar empresas privadas a adotarem práticas de responsabilidade social, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da cidade.
40. Desenvolver projetos de recuperação de áreas degradadas em cooperação com empresas de construção e urbanismo, transformando essas áreas em espaços públicos ou zonas comerciais.
41. Implementar projetos de mobilidade urbana, como ciclovias e melhorias no transporte público, em parceria com empresas de engenharia e transporte.
42. Utilizar plataformas online para realizar consultas públicas, permitindo que mais pessoas participem e contribuam com suas ideias.
43. Criar conselhos municipais específicos para diferentes áreas de infraestrutura (transporte, urbanismo, meio ambiente) com a participação de representantes da comunidade.
44. Realizar workshops temáticos com a participação de especialistas, comunidade e representantes do setor privado para debater e co-criar soluções para os desafios de infraestrutura.
45. Manter um portal da transparência atualizado com informações detalhadas sobre os projetos de infraestrutura, incluindo cronogramas, orçamentos e status de implementação.

DESENVOLVIMENTO HUMANO

1. Realizar o diagnóstico sócio territorial, de modo a subsidiar o planejamento das ações estratégicas e qualificar os atendimentos dentro da política de Assistência Social.
2. Otimizar a cobertura territorial dos CRAS – Centro de Referência da Assistência Social, ampliando as equipes de cada equipamento, como preconiza as orientações NOB-RH Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS - Sistema Único de Assistência Social e manter o “PROJETO CRAS NA PRAÇA”.
3. Ampliar e reestruturar o serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos dentro dos CRAS, no Centro de Convivência do Idoso, nos CRAS Volante da Cidade Nova e no CEDESC – Centro de Desenvolvimento Social e Comunitário (B. Geraldo Veloso).
4. Ampliar a equipe do CRAS Volante para o atendimento à Zona Rural.
5. Manter todos os Programas e Projetos (Federais, Estaduais e Municipais) já existentes no Município, com atenção à eficiência, com capacitações contínuas para os profissionais, gestores e instituições parceiras, potencializando a qualidade nos serviços prestados à população.
6. Prover o controle social, em parceria com o CMAS- Conselho Municipal de Assistência Social, com uma estrutura logística, incluindo a CASA DOS CONSELHOS MUNICIPAIS.
7. Criar plano de ação para monitoramento dos padrões de qualidade, controle e avaliação dos serviços assistenciais.
8. Criar programa de capacitação contínua para todos setores envolvidos na execução dos programas e projetos do SUAS.
9. Ampliar recursos para o Banco de Alimentos, fortalecer as ações já implementadas e construir junto com as famílias assistidas formas de participação na efetivação da política de segurança alimentar.
10. Criar o Restaurante Popular.

11. Apoiar e dar suporte, em conjunto com a Secretaria de Saúde, ao planos de ação das casas de recuperação em álcool e drogas.
12. Reativar o Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas.
13. Ampliar melhorias no Serviço Funerário Municipal.
14. Incrementar o Setor da Vigilância Sócio Assistencial, atendendo às demandas necessárias.
15. Garantir atendimento qualificado às entidades e associações relacionadas à Assistência Social.
16. Construir sede própria para a Residência Inclusiva, com adaptação para os acolhidos e mais dignidade de trabalho para os cuidadores.
17. Ampliar e dinamizar a atuação do Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS), para a prevenção e enfrentamento das violações dos Direitos.
18. Ampliar, planejar e monitorar a capacidade de atendimento dos programas voltados para crianças e adolescentes.
19. Reestruturar os projetos nas áreas recreativas e educacionais voltados para os assistidos da Casa da Criança e do Adolescente.
20. Alinhar esforços junto ao empresariado local para ampliação vagas do Programa Jovem Aprendiz.
21. Criar parcerias com as instituições educacionais na execução de pesquisas junto aos Jovens e adolescentes sobre cursos de capacitação.
22. Garantir a acessibilidade das pessoas com deficiência, no município, através da adaptação de calçadas e acesso a prédios públicos, conforme a Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
23. Estabelecer parcerias e convênios com entidades prestadoras de serviços para pessoas com deficiência.

24. Dar suporte para a realização de plano de iniciativas junto às empresas locais voltado ao incentivo da inserção do deficiente no mercado de trabalho.
25. Apoiar e assegurar recursos financeiros para as entidades voltadas para as pessoas com deficiência.
26. Promover e valorizar a pessoa idosa, fazendo valer o Estatuto do Idoso em nosso município.
27. Manter e aprimorar o Programa Viver, Vida Ativa e Saudável, implementando todas as atividades e envolvendo as secretarias afins.
28. Proporcionar entretenimento, cultura, atividades físicas e lúdicas para os idosos por meio do Centro de Convivência.
29. Apoiar e assegurar recursos humanos e financeiros para a Instituição de Longa Permanência – ILP.
30. Fortalecer as ações que contemplem as iniciativas do Estatuto do Idoso” Lei nº 10.741 de 2003, melhorando a qualidade de vida da pessoa idosa, em áreas como transporte, saúde, moradia, participação social, inclusão social, emprego, práticas de atividades físicas e educação.
31. Buscar meios de assegurar melhor acolhimento para a pessoa idosa, seja através de convênios com outros municípios ou buscar parcerias para a construção de um Centro de Acolhimento para a Pessoa Idosa.
32. Manter, apoiar e ampliar políticas municipais voltadas ao apoio e amparo à mulher, envolvendo entidades e outros órgãos públicos afins, em especial para aquelas em situação de violência doméstica.
33. Desenvolver a implantação e o fortalecimento de Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher, em parceria com a Secretaria de Saúde.
34. Criar cursos de capacitação de mulheres para o trabalho e para a formação de cooperativas, favorecendo sua inserção no mercado de trabalho.
35. Fomentar junto a outros municípios adjacentes através de convênios ou consorcio a implantação da Casa de Acolhimento para mulheres que sofrem violência doméstica, correndo risco de vida, conforme, a Lei Maria da Penha – Lei nº 11.340 de 7 de agosto de 2006.

36. Estruturar e fortalecer o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher.
37. Realizar o diagnóstico social habitacional, através de contratação empresa especializada principalmente nas áreas de riscos de desabamentos.
38. Criar um Setor de Habitação, com o objetivo de elaborar e desenvolver as políticas públicas habitacionais do município.

EDUCAÇÃO

1. Realizar um diagnóstico educacional para levantar e analisar a atual situação da Educação no Município, no que tange à gestão pedagógica, à infraestrutura física e ao ambiente das escolas, às formas de captação dos recursos públicos disponíveis, ao conhecimento sobre a legislação da área, à gestão de pessoas e à gestão dos recursos financeiros.
2. Explicitar o Projeto Político-Pedagógico da Rede Municipal de Educação, para, com base nele, alinhar objetivos, diretrizes e ações do processo educativo, bem como nortear a produção ou aquisição de material didático que atenda às necessidades das escolas, contribuindo para o aprimoramento das práticas pedagógicas.
3. Estabelecer parcerias estratégicas com outras Secretarias Municipais, principalmente as de Saúde, Cultura, Esporte e Meio Ambiente, bem como com empresas locais e outros órgãos públicos para promoção da qualidade em Educação.
4. Ofertar, a partir do levantamento prévio das necessidades e expectativas dos profissionais, um programa de formação permanente, inclusive em Educação Especial, voltado para os diferentes públicos da escola (diretores, pedagogos, professores, profissionais de apoio, profissionais da secretaria e outros), por meio de um Centro de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação.
5. Promover ações de reconhecimento e valorização do profissional da Educação, considerando sua participação no programa de formação permanente, sua avaliação de desempenho, suas experiências pedagógicas exitosas, os resultados da escola nas avaliações nacionais, bem como levando em conta iniciativas diferenciadas de aprimoramento do atendimento prestado pela escola.
6. Investir na formação prática dos professores iniciantes, concebendo e implementando, em cada unidade escolar, um processo de mentoria para eles.
7. Adequar o processo de indicação, seleção e eleição dos diretores de escolas e de centros de Educação Infantil Municipais, assegurando a observância de critérios previamente estabelecidos, incluído entre estes o de avaliação da certificação para o cargo, bem como garantindo a

- participação de todos os segmentos da comunidade escolar.
8. Avaliar os critérios de remuneração dos diretores para corrigir eventuais inadequações.
 9. Ampliar o atendimento em ambientes adequados aos alunos com idade entre zero e três anos, tanto na zona urbana quanto na zona rural.
 10. Analisar a viabilidade de investimento na ampliação do atendimento da Educação Infantil em período integral.
 11. Ofertar materiais pedagógicos apropriados à faixa etária e atividades didáticas alinhadas com o Projeto Político-Pedagógico para apoio aos professores da Educação Infantil.
 12. Aderir ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (Decreto n. 11.556/2023), de modo a garantir que 100% dos alunos estejam alfabetizados ao final do 2º ano do Ensino Fundamental, contribuindo, assim, para trajetórias escolares bem-sucedidas.
 13. Rever o funcionamento do Programa Municipal de Intervenção Pedagógica (Promip), de modo que seus recursos humanos e estratégias pedagógicas atendam efetivamente os alunos com déficit de aprendizagem, para que se atinja a meta de analfabetismo zero no Ensino Fundamental.
 14. Direcionar e priorizar, com base nos resultados alcançados pelas escolas municipais nas avaliações nacionais de aprendizagem, as ações pedagógicas, técnicas e administrativas, visando ao alfabetismo funcional, à melhoria do ensino e à elevação dos índices alcançados.
 15. Promover ações de incentivo à leitura e à escrita, bem como de aprimoramento da educação matemática.
 16. Aumentar o nível de escolaridade da população formiguense, contribuindo para a superação das desigualdades educacionais e a erradicação do analfabetismo e do analfabetismo funcional.
 17. Avaliar a possibilidade de oferta de um kit de material escolar e de uniforme para os alunos da Educação Infantil.

18. Assegurar a participação da Rede Municipal de Educação em programas de financiamento educacional ofertados pelo Governo Federal.
19. Avaliar as condições da frota própria da Secretaria Municipal de Educação e modernizá-la, quando se fizer necessário.
20. Dar continuidade ao projeto de criação e implantação no município do Colégio Tiradentes da Polícia Militar.
21. Ofertar vale-transporte para os alunos residentes em bairros distantes das unidades escolares, bem como transporte escolar para os alunos das comunidades rurais até a escola mais próxima da sua residência.
22. Manter a política de terceirização do serviço de transporte escolar.
23. Criar processo sistematizado de fiscalização do serviço de transporte escolar.
24. Manter a política de descentralização da aquisição da alimentação escolar.
25. Ofertar, nas escolas, cardápios diferenciados para atender às necessidades nutricionais dos alunos.
26. Reformar a estrutura física, hidráulica e elétrica das unidades escolares que necessitem dessas intervenções.
27. Adequar as unidades escolares para atender aos requisitos de acessibilidade.
28. Equipar as unidades escolares com recursos tecnológicos, como data-shows, lousas interativas, laboratórios de informática e laboratórios de Ciências.
29. Ofertar, após análise de demanda, Educação de Jovens e Adultos – EJA, elevando o nível de escolaridade da população formiguense, visando a superação das desigualdades educacionais e erradicação do analfabetismo.
30. Disponibilizar às unidades escolares e ao Cemap (Centro Municipal de Apoio à Aprendizagem) recursos de comunicação alternativa/aumentativa e equipamentos de tecnologia assistiva de baixo e alto custo.

31. Implantar, em pelo menos 70% das escolas municipais, salas de recursos multifuncionais, de modo a ampliar de um para três o número de atendimentos educacionais semanais aos alunos com deficiência intelectual, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação.
32. Adaptar o currículo escolar e implementar estratégias para aprimorar o atendimento aos alunos com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação.
33. Ofertar suporte técnico, tecnológico e pedagógico para a produção de material didático condizente com as necessidades educacionais dos alunos com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação.
34. Rever os recursos humanos que compõem a equipe itinerante de assistência aos professores de apoio dos alunos com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação, de modo a aprimorar o atendimento e a capacitação ofertada.
35. Estabelecer parceria com a Secretaria Municipal de Saúde para que os alunos que apresentam sinais de deficiência, de transtorno do espectro autista e de altas habilidades/superdotação obtenham um diagnóstico preciso e rápido, podendo, com base no resultado, receber logo atendimento especializado.
36. Ampliar, por meio de contratação ou parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, o número de psicólogos, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais que prestam atendimento aos alunos com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação, bem como avaliar a possibilidade de, por meio dessa parceria e de outras, incluir, no quadro de profissionais que prestarão assistência, educador físico, fisioterapeuta, neuropediatra e assistente social.
37. Enriquecer o acervo do Cemap no que tange a testes psicológicos e de aprendizagem, jogos, brinquedos e brincadeiras específicos para alunos com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação, bem como avaliar a possibilidade de criação, nesse Centro, de uma sala de integração sensorial e de um parque sensorial.
38. Conceber e implementar ações e/ou projetos com vistas a fortalecer atitudes positivas, relações de solidariedade entre os educadores, as famílias e a comunidade, para construção de uma cultura de paz, de zelo

com o outro e com a escola, favorecendo, assim, a preservação das condições adequadas para a aprendizagem e o funcionamento da escola.

ESPORTE

1. Oferecer e incentivar a prática de esportes para a população, em especial para as crianças e adolescentes, como objetivo de levar qualidade de vida para todos os cidadãos, garantindo bem-estar físico e mental.
2. Melhorar e expandir a infraestrutura esportiva da cidade, com a construção e revitalização de espaços públicos para a prática esportiva, como quadras, campos, pistas de atletismo, entre outros.
3. Oferecer à população formiguense, condições de desenvolvimento da prática de esportes menos populares como: vôlei, basquete, tênis, stand up padle, escalada, xadrez, badminton, parkour entre outros.
4. Criar os projetos Verão e Inverno, voltados para a prática de atividade física aproveitando a temáticas das estações.
5. Criar a virada esportiva, no estilo virada cultural, anualmente, em parceria com clubes, academias, iniciativa privada, propiciando a prática maciça de diversos esportes.
6. Estruturar e aumentar os locais para prática da caminhada, corrida e ciclismo.
7. Implementar projetos nas quadras públicas vinculadas a escolas, oferecendo esportes nos horários pós turno escolar, das 17h30 às 19h.
8. Firmar convênio de cooperação mútua com associações esportivas, de bairro, igrejas ou empresas, para utilização esportiva dos espaços privados.
9. Propor a criação de atividades do paradesporto, em parceria com a ASADEF- Associação de Auxílio ao Deficiente Físico.
10. Criar centros de iniciação esportiva nos bairros; exemplo: quadra do São Sebastião (vôlei), quadra do Quinzinho (futsal), quadra do TG (handebol), quadra da Miralda (basquete) e outros.
11. Propor convênio junto ao UNIFOR- Universidade de Formiga para implementação de oficinas/ iniciação do atletismo e ginástica; posto que a instituição possui infraestrutura para essas práticas.
12. Organizar a realização dos Jogos Estudantis para Adolescentes e Crianças, alcançando mais escolas, inclusive as rurais.
13. Implementar a realização de “ruas de lazer” ou “oficinas de brincadeiras”, mensalmente, em bairros mais periféricos.

14. Implementar estudos para regulamentação e aproveitamento a situação da quadra do CEMAP- Centro Municipal de Apoio a Aprendizagem e do Centro Social Urbano, que possuem amplos espaços, com potencial para serem centros de treinamento.
15. Elaborar planejamento para que Formiga volte a exercer seu papel de relevância regional e propor a reativação de torneios similares aos eventos extintos: como JIMI- Jogo do Interior de Minas, Olimpíadas dos TG's – Tiro de Guerra e APAE's- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais.
16. Avaliar a viabilidade da Criação do Bolsa Atleta Municipal.
17. Promover ações para destacar Formiga no esporte regional e nacional, criando competições intermunicipais e circuitos, aproveitando a riqueza náutica local.
18. Criar o Calendário Anual Esportivo de Formiga.

LIMPEZA URBANA E COLETA DE LIXO

1. Implantar o planejamento de cuidado e zeladoria da cidade, priorizando a capina e varredura de ruas, coleta de lixo e fiscalização da limpeza dos lotes.
2. Melhorar o programa de coleta de lixo, especialmente a coleta seletiva e tratamento de resíduos sólidos do município.
3. Realizar campanhas de conscientização sobre importância da separação correta do lixo úmido e do seco para que a coleta seletiva seja eficiente.
4. Propor a continuidade do PEA (Programa de Educação Ambiental) existente no município, com vistas a tornar a cidade mais limpa e agradável para todos.
5. Implementar estratégias que incentivem a população a reduzir a utilização de plásticos, bem como, a diminuição na produção de lixo com a prática do reuso.
6. Promover mutirões voltado à limpeza e conscientização sobre o descarte de lixo.
7. Elaborar projeto para limpeza periódica dos nossos rios.
8. Elaborar projetos de saneamento básico das áreas rurais com a construção de fossas sépticas e sanitários com objetivo de despoluição das águas.
9. Realizar campanhas educativas, seminários, fóruns, debates e workshops visando a preservação do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida da população.
10. Realizar estudos para a ampliação do aterro sanitário na Comunidade de Serrinha.
11. Realizar um diagnóstico com especialistas para ter conhecimento aprofundado das demandas e dos pontos críticos referentes à limpeza urbana e rural, para que seja oferecidas soluções eficientes, tais como definir a quantidade e abrangência adequada de colocação de lixeiras e containers coletores.

12. Fazer um levantamento numérico e analisar a situação de todos os bueiros do município para realizar um projeto de limpeza periódica, evitando o grave problema de entupimento, que ocorre principalmente em épocas das chuvas.
13. Instituir a coleta por demanda, por meio de um serviço municipal especializado em recolhimento de móveis usados e descartáveis de maior porte.
14. Orientar a população e promover campanhas didáticas/conscientização sobre a importância do recolhimento adequado dos entulhos da construção civil, para que seja feito obedecendo às normas e legislação vigentes.
15. Oferecer suporte e apoio às empresas, definindo local estruturado com tecnologias e inovação para o recolhimento e o destino dos resíduos industriais, em especial aos das indústrias têxteis e de marcenaria do município.
16. Realizar estudo amplo, com análises criteriosas que considerem o impacto ambiental e o desenvolvimento sustentável, para viabilizar a implantação de um sistema de reciclagem municipal.

MEIO-AMBIENTE

1. Fazer o levantamento da legislação ambiental do município, promover a sua atualização e revisão para que seja cumprida com eficiência e eficácia, com o propósito de Desenvolvimento Sustentável harmonizados com os objetivos do Desenvolvimento Econômico.
2. Elaborar um projeto de paisagismo para a cidade que valorize as belezas naturais e proporcione mais lugares de lazer e descanso com destaque para a natureza.
3. Realizar estudos técnicos, consulta pública e levantamentos necessários para identificar a localização, a dimensão e os limites mais adequados para a criação de parques que cumpram o objetivo de serem unidades de preservação ambiental.
4. Promover a educação ambiental nas escolas e todas as instituições municipais com o objetivo de conscientizar a população para a preservação e participação efetiva no cuidado com o meio ambiente.
5. Realizar os levantamentos e necessidades de plantios de árvores, supressão e troca de espécies, ter um cronograma de podas, um serviço exclusivo para demandas emergenciais de retiradas de galhos ou tombamentos e a realização de um projeto de arborização municipal.
6. Criar um viveiro (banco) de mudas com espécies nativas, ornamentais apropriadas para o plantio em passeios públicos, que serão doadas à população, como forma de incentivo para o paisagismo e a valorização do meio ambiente da cidade.
7. Fazer um diagnóstico das nascentes que formam as bacias dos rios Formiga e Mata Cavalo, visando a implementação de projetos de preservação e recuperação dessas nascentes.
8. Analisar a situação do Programa Produtor de Água, realizado de acordo com a política do Pagamento por Serviços Ambientais – PSA, em parceria com a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico - ANA, e fazer os ajustes e incrementos necessários para sua atuação eficiente, que objetiva recuperar as nascentes das bacias dos rios Formiga e Mata Cavalo.
9. Realizar o estudo técnico das possibilidades de ocorrência de enchentes, inundações, alagamentos, desabamentos e outros desastres que podem

ocorrer em razão de mudanças climáticas, para que haja preparo de enfrentamento e minimização de efeitos de eventuais calamidades.

10. Estudar, analisar e ampliar projetos para produção de energia sustentável.

OBRAS E INFRAESTRUTURA

1. Elaborar estudos e implementar projetos de macrodrenagem das bacias hidrográficas da zona urbana, com o objetivo de solucionar as demandas de drenagem pluvial e as de saneamento básico.
2. Instituir projetos com vistas à revitalização, proteção das margens, leitos e fundações das pontes do Rio Formiga e Mata Cavallo, com atenção especial aos aspectos paisagístico, arquitetônico e sanitário.
3. Estudar a viabilidade de mudança de local do atual Parque de Exposições, de forma que atenda adequadamente as demandas do setor agropecuário do município, e também às festividades rurais voltadas à população.
4. Avaliar a possibilidade e viabilidade de construir o Centro Administrativo de Formiga, onde funcionarão as secretarias e repartições públicas municipais, facilitando e agilizando os serviços prestados ao cidadão, bem como oferecendo melhores condições de trabalho ao servidor público.
5. Inspeccionar e realizar manutenção de todas as passarelas sobre os rios Formiga e Mata Cavallo.
6. Elaborar estudo detalhado e aprofundado, com participação popular, sobre o trânsito da cidade, com o objetivo de garantir mais fluidez no fluxo, mais segurança para os usuários e mais modernidade na logística de mobilidade.
7. Analisar a viabilidade para criar Departamento Trânsito Municipal.
8. Implementar ações, medidas e projetos necessários para solucionar as demandas apontadas no diagnóstico do trânsito municipal.
9. Ampliar e ajustar a municipalização e gerenciamento do trânsito urbano.
10. Implantar sistema de rastreamento e monitoramento de todos os veículos e equipamentos da Prefeitura.
11. Implantar o Projeto Formiga Asfaltada, priorizando a curto prazo as principais ruas e avenidas do centro da cidade e os corredores de ônibus nos bairros, como as ruas/avenidas Dr. Teixeira Soares, Lassance Cunha, Antônio José Barbosa e Dr. Newton Pires.

12. Realizar manutenção e o recapeamento de ruas e avenidas na região urbana e rural do município com asfalto de qualidade, evitando o transtorno para a população, o retrabalho e o desperdício do dinheiro público.
13. Ampliar e dar sequência ao programa Iluminação Para Todos.
14. Elaborar projeto com vistas a criar ciclovias e ciclo faixas de acordo com o diagnóstico do trânsito municipal, incentivando o uso desse meio de transporte como alternativa de mobilidade.
15. Construir abrigos e reestruturar os atuais nos pontos de ônibus urbanos e nas comunidades rurais para atendimento aos usuários do transporte público.
16. Garantir que as obras municipais tenham fiscalização e monitoramento de execução com qualidade e cumprimento de cronograma.
17. Elaborar projeto e viabilizar a construção de pista de corrida/caminhada ao longo das avenidas que margeiam o rio Formiga, do centro da cidade até a Praia Popular.
18. Elaborar projeto e viabilizar o término do asfaltamento até o Distrito de Albertos.

SANEAMENTO BÁSICO E ABASTECIMENTO DE ÁGUA

1. Elaborar projeto para realizar a canalização e concretagem da calha urbana de um trecho de aproximadamente 4 Km do Rio Formiga (início a partir da ponte de acesso que liga o bairro Serra Verde a Avenida Deputado João Pimenta da Veiga e término próximo à passarela do Buck Jones em frente à Praça da Bomba) e um trecho de aproximadamente 1 Km do rio Mata Cavallo (início na ponte da Rua do Expedicionário e término no encontro com o Rio Formiga).
2. Executar o projeto de construção da barragem no leito do Rio Formiga para aumentar a capacidade do reservatório de água que abastece a cidade.
3. Buscar implantar saneamento básico em 100% do município.
4. Realizar levantamento planialtimétrico dos principais corredores de escoamento da produção rural para dar suporte a execução de projetos e obras de melhoria e adequação das estradas rurais.
5. Construir interceptor e elevatória de esgoto da bacia do Córrego do Quilombo em parceria com Estado/Sec. de Segurança Pública de Minas Gerais.
6. Concluir as obras dos interceptores de esgoto e da ETE (Estação de Tratamento de Esgoto).
7. Dar sequência à política de eficiência energética, modernizando os equipamentos de tratamento e bombeamento do SAAE para gerar economia de energia elétrica, reduzindo os custos de produção de água potável.
8. Ampliar a capacidade da ETA – Estação de Tratamento de Água do SAAE mediante reforma e modernização do sistema.
9. Construir reservatório com capacidade de 3 a 5 milhões de litros de água tratada nas dependências do SAAE, para ampliar os tempos necessários à realização de manutenções de equipamentos e limpeza dos filtros, sem prejudicar o abastecimento de água durante estes procedimentos.
10. Substituir e relocar as adutoras de água tratada dos bairros São Luiz e Santa Luzia, impedindo o abastecimento residencial direto das adutoras.

11. Construir elevatória de água tratada e rede adutora para atender os Bairros Cidade Nova, Balbino Ribeiro e São Cristóvão.
12. Construir/Ampliar os reservatórios de água tratada dos bairros Santa Luzia e Rosário, aumentando a capacidade de armazenamento e melhorar a distribuição de água nos bairros atendidos por eles.
13. Modernizar, automatizar e aumentar a capacidade dos equipamentos das elevatórias de água tratada da estação de bombeamento Sonda próximo ao Tiro de Guerra e a do rio Mata-Cavalo.
14. Desativar as elevatórias de esgoto dos bairros Cidade Nova (construção de rede até interceptor da Av. Dep. João Pimenta da Veiga), Vista Alegre (construção de rede até interceptor do Mata cavalo), Nova Conquista e Santana II (construir rede até o futuro interceptor do Córrego do Quilombo).
15. Reformar e adequar os prédios públicos pertencentes ao município conforme as normas de acessibilidade.
16. Buscar apoio e recursos junto à Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) e Ministério da Defesa para a realização de melhorias do Aeroporto Municipal Capitão Aviador Fernando Barbosa.
17. Dar continuidade a obra da ETE, a fim de concluí-la para que o esgoto do município seja tratado antes de ser lançado ao Rio Formiga, promovendo maior qualidade das águas do mesmo à jusante do município formiguense.
18. Analisar a atual situação das instalações da Estação de Tratamento de Esgoto – ETE cuja obra está em andamento, da tubulação já instalada e de seus respectivos equipamentos, bem como as tubulações nos afluentes do Rio Formiga e Mata Cavalo, com o objetivo prioritário e concluir as etapas que faltam para o pleno funcionamento da ETE.
19. Colocar guaritas eletrônicas nas intersecções férreas.

SAÚDE

1. Reorganizar e atender os requisitos necessários para que a Atenção Primária funcione de maneira mais integrada e eficiente, assegurando que todas as etapas do atendimento sejam coordenadas adequadamente e que os pacientes recebam a assistência necessária de forma contínua e eficaz.
2. Empenhar esforço e vontade política para conferir agilidade na fila de exames e na oferta de atendimento médicos em conformidade com os anseios legítimos e necessidades da população.
3. Empreender incansáveis esforços políticos/administrativos nos âmbitos municipal, estadual e federal para o aumento de leitos de SUS disponibilizados à população formiguense.
4. Fortalecer a capacidade da Atenção Primária de cumprir seu papel vital na rede de saúde, alinhando-se aos princípios da PNAB – Política Nacional de Atenção Básica e otimizando a gestão dos recursos e serviços.
5. Atualizar o diagnóstico das condições de saúde da população atendida, identificando os principais problemas e necessidades de saúde.
6. Redividir as áreas de abrangência das Unidades Básicas de Saúde, para atender a nova portaria de cofinanciamento da Atenção Primária nº3.493, de 10 de abril de 2024.
7. Elaborar um plano de ação baseado nas necessidades identificadas, definindo objetivos, estratégias e indicadores para monitorar o progresso de todas ações implementadas na saúde pública.
8. Garantir que os recursos financeiros sejam alocados de forma eficiente e eficaz, permitindo a prestação de serviços de saúde de qualidade à população dando continuidade à assistência.
9. Analisar e viabilizar um projeto de gestão eficiente da UPA- Unidade de Pronto Atendimento que inclua ampliação dos atendimentos à população, por meio de sistematização e organização tanto de dados quanto de processos, garantindo menos filas de espera e mais agilidade.
10. Coletar informações detalhadas sobre a população atendida, incluindo demografia, prevalência de doenças, e necessidades específicas.

11. Destinar verba para treinamentos, cursos e workshops para a atualização e aprimoramento contínuo da equipe.
12. Adotar maior rigor na orçamentação para aquisição, manutenção e reposição de equipamentos médicos e materiais consumíveis necessários para o atendimento, em quantidades e periodicidade de aquisição condizente com a demanda de cada UBS- Unidade Básica de Saúde.
13. Delegar um profissional técnico no setor de compras da saúde, especialista em avaliar a qualidade e a conformidade dos itens com as normas regulatórias, assegurando que medicamentos, equipamentos e insumos atendam aos padrões necessários para a segurança e eficácia no atendimento ao paciente.
14. Facilitar e promover a integração entre as equipes de saúde e o setor de compras, promovendo uma gestão mais eficiente dos recursos e minimizando riscos.
15. Garantir a integralidade do cuidado como princípio de saúde, ou seja, que a atenção especializada seja acessível à toda população, que as filas sejam atendidas, ofertando no território clínicas essenciais como: pediatria, cardiologia, ginecologia e obstetrícia, endocrinologia, pneumologia, neuropediatria, cardiovascular, nefrologia, oftalmologia, cirurgia geral, ortopedia, otorrinolaringologia, gastroenterologia e infectologia.
16. Determinar que a quantidade de atendimento não seja estabelecida pelo profissional médico, mas sim conforme o diagnóstico situacional das demandas populacional.
17. Elaborar o orçamento da pasta com a participação de todos os coordenadores de setores e revisado para garantir que todas as necessidades foram adequadamente consideradas.
18. Revisar e ajustar o orçamento periodicamente, com base em novas informações e mudanças nas necessidades da população ou nas condições econômicas.
19. Fiscalizar e garantir o cumprimento da carga horária médica e odontológica.

20. Rever e adequar a composição do quadro de profissionais de enfermagem para garantir mais eficiência, agilidade e qualidade nos atendimentos.
21. Investir recursos para suprir a deficiência de profissionais especialistas em políticas públicas de saúde.

SEGURANÇA PÚBLICA

1. Acompanhar e participar ativamente das ações de prevenção, em conjunto com as forças estaduais de Segurança Pública, Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Penal e Corpo de Bombeiros, no sentido de buscar permanentemente a redução dos índices de criminalidade, o aumento da sensação de segurança da população, e o envolvimento do cidadão das iniciativas e programas voltados à segurança.
2. Implementar gestões junto aos escalões superiores da Polícia Militar, da Polícia Civil, do Corpo de Bombeiros e da Polícia Penal, bem como junto ao Governo do Estado, no sentido incrementar o efetivo destas Corporações, e, conseqüentemente, propiciar maior presença policial nas ruas, o aumento do número de operações policiais e maior capacidade de resposta às demandas específicas de cada área de atuação.
3. Implementar gestões, em consonância com os escalões superiores da Polícia Militar, da Polícia Civil, do Corpo de Bombeiros e da Polícia Penal, junto ao Governo de Estado de Minas Gerais, e também junto a parlamentares federais e estaduais para o aumento de equipamentos, da frota de viaturas policiais, tanto de viaturas básicas, motocicletas, e também de veículos de maior porte que proporcionem respostas mais qualificadas por parte das instituições.
4. Incentivar, por intermédio de suportes logísticos e gestões políticas, o patrulhamento com uso de motocicleta, de modo a proporcionar maior mobilidade e maior capacidade de resposta ao policiamento ostensivo.
5. Implementar uma metodologia de análise permanente e periódica, bimestralmente, juntamente com as forças policiais e do Corpo de Bombeiros, da evolução da criminalidade, em especial dos crimes de maior impacto no sentimento de segurança da população, visando a redução dos índices criminais e na melhoria da segurança subjetiva.
6. Identificar, de maneira permanente e contínua, as áreas de maior incidência criminal, não somente para planejar a alocação de presença e operações policiais, mas também para implementar ações de presença do Poder Público em geral, do Estado e do Município.
7. Realizar, em conjunto com as forças policiais, ações de caráter cívico-sociais, nas diversas regiões da cidade e da zona rural, que envolvam esporte, cidadania, entretenimento, interação entre o cidadão e as forças policiais, dentre outras.

8. Promover e apoiar atividades educativas e de conscientização, como palestras e cursos, especialmente junto à rede municipal, estadual e particular de educação, e também agremiações esportivas e outras entidades, que visem ao incremento do sentimento de cidadania, medidas de autoproteção e autocuidado, e também a realização de blitz de trânsito de caráter educativa, visando conscientizar a população quanto à segurança no trânsito.
9. Implementar, nos principais pontos de entrada/saída da cidade e das principais comunidades rurais, o projeto tecnológico denominado “Município Vigiado”, de modo a utilizar a tecnologia de vídeo monitoramento e o sistema “HELIOS” da Polícia Militar para detecção de veículos furtados e roubados, bem como aqueles utilizados para a prática de crimes, sistema este que provoca um disparo de alarme na central de operações policiais.
10. Ampliar a Rede de Vizinhos Protegidas, projeto da Polícia Militar, com o intuito de envolver cada vez mais a população no trabalho de prevenção e repressão criminal.
11. Intensificar o programa Cinturão de Segurança Rural, da Polícia Militar, com vistas a aumentar o número de viaturas e efetivo policiais, propiciando maior presença da polícia nas comunidades e nas propriedades rurais.
12. Realizar, em parceria com a Polícia Militar, o georreferenciamento e a identificação de todas as propriedades rurais e das vias de acesso (estradas) às comunidades e às propriedades rurais, com vistas a facilitar a criação da Rede de Vizinhos Rurais Protegidos, e permitir o acesso e o contato rápido com os moradores.
13. Incrementar, em parceria com a Polícia Militar, o PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas) nas escolas da rede municipal, estadual e particular.
14. Implantar o projeto Debutantes da Paz, da Polícia Militar, após uma avaliação criteriosa, em conjunto com aquela instituição, das comunidades a serem atendidas;
15. Manter e incrementar o projeto Bombeiro nas Escolas, do Corpo de Bombeiros Militar, que tem por escopo uma maior interação da comunidade com essa instituição, e proporcionar aos alunos da rede escolar conhecer sobre os cuidados diários relacionados à prevenção de acidente, incêndios, sinistros, dentre outros;

16. Adotar medidas para a melhoria da urbanização e paisagística de locais públicos, como por exemplo praças, parques municipais, com o fito de tornar esses locais bem iluminados, esteticamente agradáveis, e que atraiam o cidadão de bem e as famílias para ocupá-los permanentemente;
17. Oferecer ao público infanto-juvenil possibilidade de praticar esportes diversos, como futebol, basquetebol, voleibol, tênis, *beach* tênis, xadrez, atletismo, dentre outros, além do horário escolar, além de organizar torneios e competições municipais e regionais, com o objetivo de afastar esse público de possibilidades prejudiciais à sua vida social e à formação da personalidade.
18. Implementar programas de educação comunitária sobre prevenção de riscos e primeiros socorros, com a participação ativa dos bombeiros.
19. Desenvolver um sistema de alerta municipal para situações de risco, como enchentes e deslizamentos, com a colaboração do Corpo de Bombeiros para a rápida evacuação e atendimento.
20. Analisar a viabilidade de investimentos para melhorias nas Instalações prediais e construção de piscina, bem como outras estruturas voltadas para treinamento da tropa e da comunidade.
21. Ampliar e manter a rede de hidrantes urbanos, garantindo que o Corpo de Bombeiros tenha acesso rápido à água em caso de incêndios;
22. Assegurar a manutenção preventiva de infraestruturas críticas, como pontes e barragens, com inspeções regulares em parceria com o Corpo de Bombeiros.
23. Trabalhar junto ao Corpo de Bombeiros para mapear áreas de alto risco na cidade e desenvolver estratégias específicas para cada região.

SERVIDORES PÚBLICOS

1. Instituir uma comissão que irá estudar as atualizações do plano de carreiras e estatutos que será enviada para a Câmara Municipal.
2. Analisar e avaliar a possibilidade de implementar as sugestões colocadas pelo SINTRAMFOR – Sindicato dos Trabalhadores Municipais de Formiga, que abordam as demandas do quadro funcional da Prefeitura.

TURISMO E LAZER

1. Fazer um levantamento com estudo aprofundado das potencialidades turísticas de Formiga, a partir desse estudo criar estratégias, ações e iniciativas para fomentar, ampliar e desenvolver o turismo local.
2. Apoiar e oferecer suporte para o Circuito Turístico Grutas e Mar de Minas.
3. Promover palestras educativas sobre os pontos turísticos de Formiga em parceria com a Secretaria de Educação.
4. Revitalização da faixa de areia e criar uma praça de alimentação no Parque Municipal Dr. Leopoldo Correia (Praia Popular).
5. Estudar a viabilidade de instalar um *pier* em toda a orla da Praia Popular.
6. Promover o desenvolvimento turístico do Lago de Furnas, por meio das melhorias das vias de chegada, da criação de espaço público de acesso ao Lago com infraestrutura de eventos (palco, sanitários, bebedouros, iluminação), promoção de atrações náuticas, festividades (carnaval, semana santa, semana da criança e Reveillon)
7. Investir num projeto de paisagismo turístico para o Distrito de Ponte Vila, tais como a revitalização da praça central, melhorias da via de acesso, implementação de um portal de boas vindas ao turista, entre outros.
8. Aproveitar os recursos naturais para fomentar o ecoturismo, como trilhas ecológicas, atividades aquáticas em rios e lagos, e turismo rural.
9. Analisar a viabilidade e a eficiência de criar uma secretaria onde o Turismo seja o foco principal.
10. Criar o calendário turístico e também o Guia Turístico com todas as informações dos principais atrativos da cidade.
11. Investir em melhorias nas vias de acesso ao Cristo, bem como promover eventos, ações e iniciativas que incentivem a visitação.
12. Investir, incentivar, apoiar, dar suporte às manifestações folclóricas, às festas tradicionais, aos festivais de gastronomia, culinária, artísticos em parceria com a Secretaria de Cultura.

13. Criar Portais de Boas Vindas ao Turista nas principais entradas de acesso do município, revitalizar as praças e o Horto Florestal.
14. Promover e apoiar campeonatos, corridas, desafios, torneios, circuitos em parceria com a Secretaria de Esporte e Segurança Pública.
15. Melhorar o acesso às principais cachoeiras do município e fazer a divulgação desses importantes atrativos naturais.
16. Incluir no calendário turístico, em parceria com a Secretaria de Cultura, um Festival Gastronômico com produtos culinários, artísticos e artesanais do município.
17. Fomentar projetos culturais, festividades, feiras nos bairros e comunidades rurais, com participação dos artistas locais.
18. Criar o Centro de Atendimento ao Turista, incluindo um projeto de capacitação para monitores acompanharem visitantes nos pontos turísticos da cidade.
19. Implantar a sinalização turística para recepcionar os turistas e facilitar a mobilidade.
20. Ampliar a parceria e o incentivo aos empreendedores, empresários que investem em iniciativas turísticas.
21. Destinar recursos e apoio, em parceria com a Secretaria de Cultura, às festividades tradicionais já existentes, tais como Reinado, Congado, Folia de Reis, entre outras.
22. Construir o Mercado Municipal de Formiga, espaço onde além da comercialização de produtos locais, servirá para o lazer, apresentações artísticas e culturais.

Formiga MG, agosto 2024

Laércio dos Reis Gomes – candidato a Prefeito

Taciana Mezêncio Carvalho Almeida Braga – candidata a Vice-Prefeita